

CEB Lajeado

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DE METAS E RESULTADOS

CONFORME: LEI Nº 13.303/2016

EXERCÍCIO: 2024



Prezados Senhores, conforme disposto no artigo 23, §1º, §2º e §3º da lei 13.303 de 30 de junho de 2016, apresentamos o relatório de assunção de compromissos com metas e resultados, para a aprovação deste Conselho de Administração, a quem incumbe fiscalizar seu cumprimento.

Esse relatório está em conformidade com o disposto no §2 do art. 23 da referida Lei, que delega competência ao Conselho de Administração, sob pena de seus integrantes responderem por omissão, promover anualmente a análise e atendimento das metas e resultados na execução do Plano de Negócios e da estratégia de longo prazo, devendo publicar suas conclusões e informá-las à Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF e ao Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF.

Neste contexto, a Administração apresenta a comparação dos resultados do exercício de 2024 com àqueles previstos nas projeções financeiras constantes do Plano de Negócios, do período de 2024 a 2028, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme consta na Ata nº 215ª (ducentésima décima quinta), realizada em 14/12/2023.

O Relatório foi estruturado de forma que são analisados os resultados, comentados e justificados por rubrica de receitas e despesas operacionais, resultados financeiros, impostos e resultado do exercício. Podemos verificar pela análise do desempenho econômico-financeiro da Companhia que os resultados apurados estiveram próximos as projeções previstas e constantes do referido Plano de Negócios 2024-2028.

Aproveitamos para detalhar o negócio e as atividades que a Companhia desenvolve, tendo a principal fonte de receita a geração e venda de energia, a estrutura organizacional, o planejamento, e as atividades desenvolvidas pela instituição. Possuindo uma visão focada na gestão e *compliance*, com tendência ao crescimento da CEB Lajeado em suas realizações e perspectivas para o futuro, minimizando ao máximo os riscos, conforme será melhor detalhado no decorrer do relatório.

Breve Introdução

A CEB Lajeado S.A., em conjunto com a Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e a INVESTCO S.A., constitui o denominado “Consórcio Lajeado”, cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público do Aproveitamento Hidroelétrico da UHE Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão nº 05/97 e respectivos termos aditivos celebrados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Foi constituída em 23 de fevereiro de 2000, e autorizada a funcionar pela Lei Distrital nº 2.515, de 31 de dezembro de 1999. Essa lei foi alterada pela Lei nº 3.737, de 13 de janeiro de 2006, para autorizar a sua reestruturação societária. No exercício de 2023 sua sede social se encontra localizado no endereço SGAN Quadra 601 Conjunto H, 2º Andar Edifício ION - Asa Norte, Cep: 70.830.018, na cidade de Brasília/DF.

Estrutura Empresarial



Referência: Estatuto Social da Companhia, Acordo de Acionistas e Contrato de Concessão.

A CEB Lajeado e as empresas Lajeado Energia S.A. (“Lajeado Energia”) e Paulista Lajeado Energia S.A. (“Paulista Lajeado Energia”) são titulares de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital votante e 85,31% (oitenta e cinco inteiros e trinta e um centésimos por cento) do capital social da INVESTCO, uma sociedade por ações, registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, constituída para administrar a UHE Luís Eduardo Magalhães, com sede na cidade de Miracema, no Estado do Tocantins, e endereço na rodovia TO Miracema, Km 23, s/nº, inscrita no CNPJ sob nº 00.644.907/0001-93, onde é gerada a energia comercializada pela Companhia.

Conforme citado na estrutura de negócios, a Companhia Energética de Brasília (CEB Holding) e a Eletrobrás detêm, respectivamente, 59,93% e 40,07% do patrimônio da CEB Lajeado, sendo que a CEB Holding possui 100% das ações ordinárias, com direito a voto.

Por outro lado, o Acordo de Acionistas, firmado entre as empresas, garante à Eletrobrás vantagens financeiras nas Ações Preferenciais e em Partes Beneficiárias, o que resulta para esse sócio rendimentos equivalentes a 49,67% do lucro de cada exercício obtido pela CEB Lajeado, cabendo à CEB Holding 50,33% dos rendimentos.

Considerando a Resolução Homologatória ANEEL Nº 2632/2021 de 14 de setembro de 2021, que homologou o prazo de extensão de outorga para as usinas hidrelétrica participantes do Mecanismo de Relocação de Energia – MRE, no qual a UHE Luiz Eduardo Magalhães faz parte, os consorciados obtiveram a extensão de outorga por mais 980 dias, alterando o prazo da concessão de 16 de dezembro de 1997 a 15 de dezembro de 2032 (equivalente ao período de 35 anos iniciais) para 22 de setembro de 2035.

Adicionalmente no período de prorrogação da concessão, a Companhia poderá comercializar sua cota parte de energia da UHE Luiz Eduardo Magalhães no Mercado Livre, já que o Contrato Bilateral firmado com Neoenergia Distribuição S/A., se encerrará em 15 de dezembro de 2032.

A concessão da UHE Luís Eduardo Magalhães é compartilhada da seguinte forma:

	Quota
Lajeado Energia	72,27%
CEB Lajeado	19,80%
Paulista Lajeado	6,93%
Investco	1,00%
Total	100,00%

Referência: Contrato de Concessão nº 05/1997.

A Investco é titular exclusiva dos ativos que compõem a Usina, porém esses ativos são arrendados somente aos sócios ordinários e de acordo com percentual de participação de cada um no contrato de concessão, conforme instrumento particular do contrato de arrendamento celebrado em 21 de julho de 2001. Dessa forma, a energia gerada pela UHE Luís Eduardo Magalhães é de propriedade das arrendatárias e não há relação de compra e venda de energia entre a INVESTCO e a CEB Lajeado.

A UHE Luís Eduardo Magalhães encontra-se em operação com cinco turbinas, cada uma com potência de 180,5 MW, representando uma potência total instalada de 902,5 MW, tendo energia assegurada 479,90 MW. Da potência instalada e energia assegurada, as Concessionárias deverão destinar 617,48 MW e 2.877.660 MWh/ano, respectivamente, até o prazo final deste contrato, para venda às empresas concessionárias de serviços públicos de distribuição.

A partir de 2016 passou a vigorar a Repactuação do Risco Hidrológico, estabelecida por meio da Lei 13.203/2015 e regulamentada pela Resolução Aneel nº 684/2015, que transferiu parte deste risco para os consumidores finais envolvendo os contratos no Ambiente de Contratação Regulada – ACR, como o da CEB Lajeado, mediante o pagamento de um prêmio de risco.

O produto escolhido pela Companhia foi o SP92, que garante uma proteção para déficits de geração de energia do Mercado de Curto Prazo superior a 8%, sendo que para déficits até este nível a CEB Lajeado possui a responsabilidade de ressarcir aos agentes de mercados.

A Companhia tem em vigor um contrato de compra e venda de energia com a Neoenergia Distribuição Brasília S.A., firmado em 27 de novembro de 2001 e com vigência até 15 de dezembro de 2032. O controle acionário da CEB Distribuição foi vendido pela CEB Holding à Neoenergia DF, sendo assim, a operação de venda de energia deixou de ser considerada como uma transação com parte relacionada a partir de 2 de março de 2021. A CEB Lajeado tem um volume contratado de energia de 823.822,5 MWh/ano, ou 94,04 MW médios, com a Neoenergia DF, montante este contratado até o final do contrato em

2032. Até 2022, a garantia física da CEB Lajeado foi de 100,01 MW médios, como definido pela Portaria nº 178 do MME de 3 de maio de 2017, sendo que esta garantia física foi reduzida e atualmente é 95,02 MW médios conforme Portaria GM/MME nº 704 da Gerência de Mercado do Ministério das Minas e Energia publicada em 10 de novembro de 2022, como resultado da revisão ordinária da UHE Luís Eduardo Magalhães, com vigência a partir de 2023.

Tanto os montantes contratados, quanto os montantes de garantia física, são sazonalizados, mensalmente, e a contabilização das sobras e déficits de energia é centralizada na CCEE e o resultado das operações de comercialização de energia são liquidados no Mercado de Curto Prazo.

Houve uma melhoria substancial na geração de energia em 2024, em comparação ao mesmo período de 2023. Os valores de geração bruta foram mais altos em todos os três meses do quarto trimestre de 2024, com as melhorias mais significativas observadas em outubro (variação de 20%), novembro (variação de 35%) e dezembro (variação de 18%). A geração bruta total para o quarto trimestre de 2024 aumentou cerca de 26% em comparação ao quarto trimestre de 2023, onde a média de MW gerados foi significativamente maior, em 2024 (94,488 MW), em comparação a 2023 (69,894 MW), indicando uma melhor performance em termos de entrega de energia.

Abaixo, segue tabela com média de geração média bruta e a geração média contabilizada para o ano de 2024, comparado ao mesmo período de 2023:

UHE Luis Eduardo Magalhães - CEB Lajeado (2024)					
Ano: 2024	Geração Bruta (MWm)	Geração Contabilizada (MWm)	Ano: 2023	Geração Bruta (MWm)	Geração Contabilizada (MWm)
1º trimestre	153,851	150,289	1º trimestre	120,651	115,679
2º trimestre	95,034	92,673	2º trimestre	75,052	72,954
3º trimestre	66,961	65,400	3º trimestre	52,587	50,109
4º trimestre	94,488	91,846	4º trimestre	69,894	67,986

Referência: Geração de Energia - Usina de Lajeado em 2024 e 2023.

Contudo em 2024, a geração de energia apresentou um crescimento consistente ao longo dos trimestres em comparação a 2023. No primeiro trimestre, houve um aumento de 27,5% na geração bruta. No segundo e terceiro trimestres, o crescimento foi de 26,6 e 27,3% em relação aos mesmos períodos de 2023. No quarto trimestre, a geração foi 35,2% superior ao do ano anterior.

Durante o exercício de 2024, a receita da Companhia será oriunda das seguintes fontes:

- Venda de Energia elétrica para a Neoenergia S/A;
- Mercado de Energia Elétrica no qual faz parte;
- Rendimento de Aplicações Financeiras;
- Resultados provenientes da participação acionária na Coligada Investco S.A, detentora dos ativos de geração da Usina.

Durante o ano de 2024, a CEB Lajeado S.A. continuou mantendo a sua cota de participação no fornecimento de energia para o Distrito Federal, sendo responsável pelo suprimento de **10%**, de toda a energia demandada pela Concessionária de Distribuição de Energia Elétrica do Distrito Federal. Dentre os maiores fornecedores para a Neoenergia S/A., a Companhia ocupa o 4º lugar no ranking no fornecimento de energia, conforme é apresentado no quadro abaixo.

FORNECEDORES EM 2024 - NEOENERGIA S/A.									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
CCEAR	ITAIPU	CCGF	LAJEADO	CORUMBÁ IV	GERAÇÃO CIII	ANGRA	PROINFA	ECIII	100%
43%	15%	14%	10%	8%	3%	3%	2%	2%	

Fonte: Fornecedores Neoenergia Distribuição S/A., em 31/12/2024.

Pesquisa e Desenvolvimento – Projetos em P&D

A Companhia é obrigada a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 1% (um por cento) de sua receita operacional após dedução do PIS, da COFINS, da Taxa de Fiscalização da ANEEL e a Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH, em pesquisa e desenvolvimento no setor elétrico, em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

- **Do montante apurado, ocorre a seguinte destinação:**

- 40% são recolhidos ao Governo Federal através do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT;
- 20% ao Ministério de Minas e Energia – MME;
12% são repassados à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), nos termos da Lei 14.120 de 1º de março de 2021, sendo que este repasse irá permanecer até dezembro/2025; e
- 28% são retidos pela Companhia para serem investidos em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento da ANEEL conforme Resolução nº 754 de 13 de dezembro de 2016, sendo que os montantes retidos e não investidos são atualizados por SELIC.

A Companhia vem respeitando integralmente a Lei e aplicando o percentual mencionado. Atualmente encontra-se em andamento o Projeto intitulado “Desenvolvimento de um *Framework* para Cidades Inteligentes através de *Smart Meters* modulares integrados às Redes de Iluminação Pública utilizando a Tecnologia 5G”, firmado através de um Termo de Cooperação entre a Universidade Federal de Juiz de Fora, CEB Lajeado e a IDEASOFT, no dia 26/10/2021 e prazo de vencimento em 31/03/2025 e com valor estimado de R\$2.050 mil, tendo já sido investidos neste projeto R\$1.780 mil.

Cenários enfrentados e perspectivas futuras

O setor elétrico brasileiro em 2024 foi fortemente impactado por uma das maiores secas dos últimos anos, afetando a geração de energia hidrelétrica. No entanto, o suprimento energético do país foi mantido, impulsionado pelo crescimento significativo das fontes alternativas, como solar, eólica e gás natural. A participação dessas fontes na matriz elétrica fortaleceu a segurança do abastecimento e contribuiu para a diversificação da oferta, consolidando o Brasil como um dos líderes globais em energia limpa.

Nos últimos anos, o setor enfrentou desafios como escassez hídrica provocada por mudanças climáticas e instabilidades meteorológicas, que reduziram os níveis dos reservatórios. Além disso, medidas regulatórias e políticas governamentais impactaram o desempenho operacional das empresas do setor. Apesar desse contexto desafiador, a CEB Lajeado demonstrou resiliência e manteve um desempenho satisfatório.

O mercado de energia em 2024 apresentou fragilidade, evidenciada pela redução significativa dos reservatórios, especialmente entre julho e outubro. Esse cenário levou o Preço das Liquidações das Diferenças (PLD) a patamares elevados, superando os valores observados nos anos anteriores. Essa tendência já era prevista por estudos meteorológicos e análises de mercado, permitindo que a Companhia adotasse medidas preventivas.

Diante do cenário exposto, e tendo a finalidade de reduzir as possíveis oscilações mercadológicas, a CEB Lajeado no final de 2023, adquiriu em um leilão de energia 5 MWm, a um preço médio próximo ao piso do PLD. Essa estratégia atenuou os impactos da alta dos preços e contribuiu para a estabilidade financeira da Companhia, mitigando riscos operacionais e reduzindo custos no mercado de energia ao longo do exercício de 2024.

A longa estiagem e os desafios econômicos também impactaram o consumo das famílias, levando a um aumento significativo na inadimplência e afetando a geração de caixa dos agentes do setor elétrico. A instabilidade fiscal do governo, aliada à desvalorização do real frente ao dólar, adicionou complexidade ao cenário, dado que diversas operações do setor dependem de transações cambiais.

Por outro lado, o crescimento do emprego formal registrou o maior patamar dos últimos anos, impulsionando o consumo no segundo semestre e auxiliando no controle da inflação, que fechou o ano em 4,8%. Esses fatores contribuíram para um desempenho sólido da Companhia, que, embora não tenha repetido os excelentes resultados operacionais dos anos anteriores, conseguiu manter um desempenho positivo.

A principal receita da CEB Lajeado provém do contrato bilateral com a Neoenergia, que representa mais de 90% da receita total da Companhia. Os custos operacionais são derivados de elementos essenciais para a sustentação do negócio, incluindo arrendamento, transmissão, compra de energia e encargos operacionais.

A otimização dos contratos de fornecimento e a expansão do mercado livre beneficiaram a empresa, garantindo sustentabilidade financeira e mitigando os impactos dos reajustes tarifários. Em 2024, a CEB Lajeado alcançou uma receita de R\$ 264,3 milhões, refletindo um EBITDA de R\$ 173,2 milhões, com margem EBITDA de aproximadamente 75,1%. O lucro líquido superou R\$ 100 milhões, mantendo o desempenho positivo dos últimos cinco anos e assegurando ganhos aos acionistas.

As previsões climáticas para 2025 indicam eventos extremos, com menos ondas de calor do que em 2024, mas uma redução significativa das chuvas ao longo do ano. Isso poderá impactar a agricultura e os padrões de precipitação e na temperatura, influenciando diretamente o setor elétrico.

A Companhia manterá um monitoramento constante das condições meteorológicas e de mercado e, valendo-se da sua estratégia de comercialização, buscará soluções para minimizar impactos nos custos de geração. A CEB Lajeado segue comprometida com a governança corporativa e a conformidade regulatória, alinhando suas estratégias à Lei nº 13.303/2016.

A gestão eficiente dos riscos e o aperfeiçoamento dos controles internos são prioridades, garantindo transparência, segurança e previsibilidade aos investidores e à sociedade. Na sequência deste relatório, detalharemos aspectos econômico-financeiros, abordando cenários de mercado, estrutura organizacional e financeira, desafios enfrentados e conquistas ao longo do ano de 2024, fornecendo energia ao Distrito Federal e ao Brasil.

PRINCIPAIS VARIAÇÕES PLANO DE NEGÓCIOS - PREVISTO x REALIZADO - EXERCÍCIO 2024

➤ **DESEMPENHO PATRIMONIAL – ATIVO E PASSIVO EM 2024**

CEB Lajeado S/A	R\$ mil			
ATIVO	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Variação - R\$	Variação - (%)
Ativo Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	168.978	148.054	(20.924)	-12,38%
Clientes	21.328	21.422	94	0,44%
Juros sobre capital próprio	6.500	7.063	563	8,66%
Outros créditos	4.861	4.348	(513)	-10,55%
Total do Ativo Circulante	201.667	180.887	(20.780)	-10,30%
Ativo Não Circulante				
Títulos a Receber Coligada	1.589	1.642	53	3,34%
Ativos Regulatórios	3.258	3.337	79	2,42%
Aplicações Financeiras	3.954	4.131	177	4,48%
Outros créditos longo prazo	3.085	2.793	(292)	-9,47%
	11.886	11.903	17	0,14%
Investimentos	194.230	191.111	(3.119)	-1,61%
Imobilizado	505	224	(281)	-55,64%
Intangível	91.350	90.836	(514)	-0,56%
	286.085	282.171	(3.914)	-1,37%
Total do Ativo	499.638	474.961	(28.591)	-4,94%
CEB Lajeado S/A.	R\$ mil			
PASSIVO	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Variação - R\$	Variação - (%)
Passivo Circulante				
Contas a Pagar	5.486	6.083	597	10,88%
Obrigações Tributárias	40.267	38.163	(2.104)	-5,23%
Obrigações com acionistas	38.262	19.065	(19.197)	-50,17%
Outras obrigações	6.665	6.164	(501)	-7,52%
Total do Passivo Circulante	90.680	69.475	(21.205)	-23,38%
Passivo Não Circulante				
Obrigações Tributárias	15.495	13.406	(2.089)	-13,48%
Demais Passivos de Longo Prazo	4.089	4.517	428	10,47%
Capital de Terceiros	19.584	17.923	(1.661)	-8,48%
Patrimônio Líquido				
Capital social	112.284	112.284	-	0,00%
Reserva de Capital	151.225	151.225	-	0,00%
Reserva de Lucros	125.717	123.928	(1.789)	-1,42%
Outros resultados abrangentes	148	126	(22)	-14,86%
Capital Próprio	389.374	387.563	(1.811)	-0,47%
Total do Passivo	499.638	474.961	(23.016)	-4,94%

Notas Explicativas do Balanço Patrimonial

1. Caixa e equivalentes de Caixa:

Numerário	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Varição R\$	Varição %
Caixa e Banco Conta Movimento	7	9	2	28,57%
Aplicações Financeiras	168.971	148.045	(20.926)	-12,38%
Total	168.978	148.054	(20.924)	-12,38%

- Nesta ação se encontram a movimentação financeira com o giro de contas a pagar e receber mensal da Companhia;
- Chamamos atenção para a conta de aplicações financeiras, que estão aplicadas no Banco de Brasília - BRB, com excelente taxa de retorno que é atrelada à remuneração entre 105% e 108% do CDI.
- A variação em -12,38%, entre a projeção e a realização foi corroborada pela antecipação de pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia no final do exercício de 2024.

2. Concessionários e Permissionários:

Contas a Receber	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Varição R\$	Varição %
Neoenergia Distribuição S/A.	20.990	21.422	432	2,06%
Energia Elétrica Curto Prazo - MCP/CCEE	338	-	(338)	-100,00%
Total Circulante	21.328	21.422	94	0,44%
Total Não Circulante	-	-	-	-

- O montante a receber da CEB Lajeado, é exclusivamente composto da venda de energia para a Neoenergia Distribuição, este montante que é pago pela Neoenergia encontra-se dividido em três parcelas ao mês subsequente ao faturamento. Além disso, há venda de energia no Mercado de Energia de Curto Prazo e seu recebimento está condicionado à adimplência dos agentes de mercado e através de compensações, na hipótese de existência de valores a pagar. A variação foi de 94 mil e 0,44% maior.

3. Juros sobre o capital próprio:

JSCP a Receber de Coligada	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Varição R\$	Varição %
JSCP Ações Classes "ON e R"	6.425	6.393	(32)	-0,50%
JSCP Ações Classes "A e B"	75	78	3	4,00%
Total Circulante	6.500	6.471	(29)	-0,45%

- A Coligada INVESTCO informou a distribuição de juros sobre capital próprio relativo à apuração de resultado 2024 no montante de R\$6.471 mil líquido do IRRF, sendo que deste saldo, R\$6.393 mil são referentes às ações ordinárias e preferenciais de classe "R" e R\$78 mil de ações preferenciais de classe "A e B".
- Não ocorreu variação significativa em relação a expectativa de recebimento, estando muito próximo as projeções elaboradas, sendo a diferença registrada de -0,45%.

4. Investimentos em Coligada:

Investimentos em Coligada	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Varição R\$	Varição %
Títulos a Receber	1.589	1.642	53	3,34%
Participações Societárias	194.230	191.111	(3.119)	-1,61%
Total Circulante	194.230	191.111	(3.119)	-1,61%
Total Não Circulante	1.589	1.642	53	3,34%

- O saldo de R\$1.642 mil refere-se ao direito de recebimento do corresponde e ao direito de recebimento do dividendo anual fixo, cumulativo, apurado à base de 3% sobre o valor das ações preferenciais classes "A" e "B" de emissão da

Coligada INVESTCO, trazidos a valor presente na data do balanço, conforme regulamentado pelo artigo 8º do Estatuto Social daquela investida.

- O saldo de R\$191.111 mil corresponde à participação acionária nas ações classes “ON e R”, classificadas no patrimônio líquido da INVESTCO, que correspondem a 20,0% de participação da CEB Lajeado na coligada (capital votante). Vale ressaltar que o patrimônio líquido da INVESTCO integralizado é de R\$804.459 mil. Para o cálculo de equivalência deve-se acrescentar o resultado do período, mais variações no patrimônio líquido.
- Com a pequena redução do montante pago de arrendamento a INVESTCO, refletiu diretamente no retorno do investimento pela CEB Lajeado, com variação em relação a projeção em 3,34%.

5. Intangível:

Intangível	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Varição R\$	Varição %
Ágio Eletrobras	50.542	50.542	-	-
Repactuação do Risco Hidrológico	40.294	40.294	-	-
Outros	514	-	(514)	-100,00%
Total Circulante	91.350	90.836	(514)	-0,56%

- O montante de R\$ 50.542 mil líquido, refere-se ao ágio gerado na operação de reestruturação societária ocorrida na Companhia nos anos de 2005 e 2006, quando foram adquiridos da Eletrobrás 46.890.423 ações preferenciais classe “R” da INVESTCO, representativas de 7,50% do capital total da investida.
- No que tange à Repactuação do Risco Hidrológico conforme a Lei nº 14.052/2020, se trata da extensão da concessão em 980 dias. Sendo assim, a Companhia reconheceu e efetuou o registro de um ativo intangível que equivale em seu prazo de concessão no montante de R\$51.628 mil, seu saldo atual após a dedução da amortização que foi de R\$11.334 mil é R\$40.294 mil, conforme quadro acima.

6. Contas a Pagar:

Contas a Pagar	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Varição R\$	Varição %
Energia Comprada	503	838	335	66,60%
Arrendamento	2.743	2.743	-	0,00%
Custo com Sistema de Transmissão	1.875	1.860	(15)	-0,80%
Fornecedores de Serviços	365	642	277	75,89%
Total Circulante	5.486	6.083	597	10,88%

- A rubrica Energia Comprada refere-se ao saldo a pagar pela compra de energia no mercado regulado.
- O arrendamento refere-se ao valor pago à INVESTCO pela utilização do seu ativo imobilizado para a geração de energia.
- Em relação ao custo de transmissão refere-se ao aluguel da linha, cujo controle é coordenado pela ONS.
- Os resultados das obrigações com contas a pagar resultaram em uma variação em relação à previsão de 10,88%.

7. Obrigações Tributárias:

Obrigações Tributárias	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Varição R\$	Varição %
IRPJ e CSLL Correntes	34.768	34.588	(180)	-0,52%
IRRF sobre juros sobre capital próprio	3.045	-	(3.045)	-100,00%
IRPJ e CSLL Diferidos	15.495	13.406	(2.089)	-13,48%
Provisões Tributárias	4.089	4.517	428	10,47%
Pis a recolher	507	401	(106)	-20,91%
Cofins a recolher	1.937	1.850	(87)	-4,49%
Outros	10	1.324	1.314	13140,00%
Total	59.851	56.086	(3.765)	-6,29%
Total Circulante	40.267	38.163	(2.104)	-5,23%
Total Não Circulante	19.584	17.923	(1.661)	-8,48%

- **IRPJ e CSLL Correntes:** A Companhia adota a sistemática de recolhimento do IRPJ e da CSLL mensalmente por estimativa mensal, sendo que, ao final do exercício, há um montante relevante a pagar, já que as estimativas mensais são inferiores aos resultados efetivos apurados pela Companhia. O montante apresentado já está deduzido das antecipações realizadas mensalmente durante o ano (estimativas mensais, retenções sobre Juros sobre capital próprio e retenções sobre aplicações financeiras).
- **IRRF Sobre JSCP:** Este montante refere-se à retenção de Imposto de renda sobre o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas CEB e Eletrobras, no montante de R\$22.173 mil, o imposto retido foi de R\$3.326 mil, não constando obrigação a pagar, pois o mesmo foi pago em 26/12/2024.
- **PIS e COFINS a recolher:** Esta obrigação é referente ao faturamento mensal do mês de dezembro/2024, considerando a tributação de totais as receitas (venda de energia e ganhos financeiros), depois de compensados os principais créditos com as operações de energia e arrendamento.
- **IRPJ e CSLL Diferidos:** O total de R\$13.406 mil é referente à exclusão temporária da receita reconhecida com o ativo intangível diante da Repactuação do Risco Hidrológico (vide nota explicativa 5 – intangível). Este valor já está líquido do diferimento de IRPJ e CSLL, sendo já calculado a amortização pela qual é adicionada e excluída mensalmente. Além do diferimento da estimativa para o resultado do MCP. Este saldo é adicionado/excluído da base de cálculo do IR e CS diferidos no momento da contabilização da estimativa e assim que publicado o Sumário pela CCEE o valor da estimativa é adicionado/excluído da base de cálculo.
- Ao final da apuração dos impostos, houve uma redução de -6,29%, em virtude do maior volume pago referente à antecipação de tributos ao longo de 2024, o que atenuou significativamente no recolhimento final.

8. Obrigações com acionistas:

Obrigações com acionistas	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Varição R\$	Varição %
JSCP acionista (ON) CEB	10.458	-	(10.458)	-100,00%
Dividendo mínimo obrigatório (ON) CEB	4.494	4.138	(356)	-7,92%
JSCP acionista (PN) Eletrobras	8.242	-	(8.242)	-100,00%
Dividendo mínimo obrigatório (PN) Eletrobras	3.296	3.262	(34)	-1,03%
Partes Beneficiárias Eletrobras (PN)	11.772	11.665	(107)	-0,91%
Total Circulante	38.262	19.065	(19.197)	-50,17%

- **JSCP CEB e Eletrobras:** Os juros sobre capital próprio - JSCP foram calculados conforme a legislação vigente, tendo sido encaminhados através da Resolução da Diretoria nº 038/2024 e posteriormente aprovados por meio da ata nº 227ª (Ducentésima vigésima sete) do Conselho de Administração, realizada em 11/12/2024 no montante de R\$22.173 mil, sendo de R\$10.540 mil para a CEB Holding e R\$8.307 mil para a Eletrobras, já líquidos do imposto de renda retido na importância de R\$3.326 mil. Os mesmos foram devidamente pagos em 26/12/2024, atendendo a solicitação dos acionistas da Companhia.
- **Dividendos mínimos obrigatórios:** Apurado conforme artigo 42, item III do Estatuto Social da Companhia, onde determina a distribuição mínima de 25% de dividendos mínimos obrigatórios. O valor do JSCP foi inferior ao montante do dividendo mínimo obrigatório, sendo assim, é necessária a complementação para incluir uma provisão de R\$ 7.400 mil, sendo R\$4.138 mil ao acionista CEB Holding (ON) e R\$3.262 mil ao acionista (PN) Eletrobras. O pagamento do dividendo mínimo obrigatório está condicionado a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas da CEB Lajeado prevista para o mês de abril/2024.
- **Partes Beneficiárias:** As partes beneficiárias conferem a seu titular, a Eletrobras, o direito de crédito eventual contra a Companhia, no montante equivalente a 10% do lucro líquido do exercício apurado, observando-se o disposto na Lei 6.404/76. Em 2023 a Companhia registrou uma provisão de R\$11.665 mil, que foi calculada tendo como base o resultado depois do IRPJ/CSLL.
- **A destinação dos dividendos adicionais propostos:** realizada na 25ª Assembleia Geral em 29/04/2025, que definiu

- quanto a sua aprovação e destinação dos lucros. Conforme conta no Patrimônio Líquido da Companhia, em especial na conta de Reserva de Lucros.

Reserva de Lucros	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Varição R\$	Varição %
Reserva Legal	22.457	22.457	-	0,00%
Reserva de Lucros a Realizar	26.054	26.054	-	0,00%
Dividendos adicionais propostos	77.206	75.417	(1.789)	-2,32%
Total	125.717	123.928	(1.789)	-1,42%

- A variação em R\$1.789 mil e -1,42%, se deve a pequena variação no resultado da Companhia que foi projetado.

PROJEÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PARA O EXERCÍCIO DE 2024

CEB Lajeado S/A					
DRE MENSAL	Primeiro Trimestre 2024	Segundo Trimestre 2024	Terceiro Trimestre 2024	Quarto Trimestre 2024	Total do Exercício 2024
Receita Bruta	62.382	61.482	61.482	64.364	249.710
Contrato Neoenergia Distribuição	61.482	61.482	61.482	63.984	248.430
Energia Elétrica MCP	900	-	-	380	1.280
Tributos e Encargos do Consumidor	(7.678)	(7.586)	(7.586)	(7.879)	(30.730)
Tributos	(5.770)	(5.687)	(5.687)	(5.954)	(23.098)
P&D	(553)	(544)	(544)	(571)	(2.212)
Taxa de Fiscalização - TFSEE	(178)	(178)	(178)	(178)	(710)
Recursos Hídricos - CFURH	(1.178)	(1.178)	(1.178)	(1.178)	(4.710)
Receita Operacional Líquida - ROL	54.704	53.895	53.895	56.485	218.980
Custos na Produção de Energia	(13.183)	(13.919)	(14.381)	(13.745)	(55.228)
Arrendamento	(8.228)	(8.228)	(8.228)	(8.228)	(32.914)
Compra de Energia - CCEE	(1.048)	(1.848)	(2.356)	(1.656)	(6.909)
Encargos do Sistema - CUST	(5.080)	(5.080)	(5.080)	(5.080)	(20.320)
Encargos S/ Energia - CCEE	205	195	195	195	789
Créditos Tributários	1.328	1.402	1.449	1.384	5.563
Outros Custos de Energia	(359)	(359)	(360)	(359)	(1.437)
Lucro Operacional Bruto	41.521	39.976	39.515	42.740	163.753
Pessoal / Materiais / Serviços e Outros	(2.508)	(2.147)	(1.602)	(1.181)	(7.438)
Pessoal	(1.528)	(1.835)	(1.729)	(1.822)	(6.914)
Serviços de Terceiros	(292)	(305)	(368)	(410)	(1.375)
Depreciações / Amortizações	(2.157)	(2.157)	(2.157)	(2.157)	(8.629)
Equivalência Patrimonial	1.699	2.352	2.869	3.478	10.398
Gastos Administrativos e Outros	(230)	(202)	(217)	(270)	(919)
Resultado Operacional	39.014	37.829	37.913	41.559	156.314
Receita Financeira	3.123	3.798	4.291	4.353	15.565
Despesas Financeiras	(129)	(302)	(338)	(396)	(1.165)
Resultado Financeiro	2.994	3.496	3.953	3.957	14.400
Resultado antes dos impostos	42.008	41.325	41.866	45.516	170.714
IR e CSLL	(14.888)	(15.505)	(13.127)	(9.447)	(52.967)
Lucro Bruto	27.120	25.820	28.739	36.069	117.747
Partes Beneficiárias Eletrobras	(2.712)	(2.582)	(2.874)	(3.607)	(11.775)
Lucro Líquido	24.408	23.238	25.865	32.462	105.972
Ebitda	36.857	35.672	35.756	39.401	147.685
Margem Ebitda	67,4%	66,2%	66,3%	69,8%	67,4%
Margem Líquida	44,6%	43,1%	48,0%	57,5%	48,4%

- Breve comentário:** A projeção de resultados foi elaborada ao final do exercício findos em 2023, com o desafio de proporcionar a administração uma melhor tomada de decisão nas operações estratégicas da Companhia, com destaque para as questões mercadológicas, financeiras e econômicas, tendo sempre a finalidade de atenuar os prováveis riscos da entidade. A frente iremos descrever de forma mais detalhada as principais divergências entre o que foi projetado com a efetiva realização durante o período de 2024.

PREVISTO E REALIZADO – RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2024

CEB Lajeado S/A				
DRE ANUAL	Previsto - 2024	Realizado - 2024	Varição em R\$	Varição em (%)
Receita Bruta de Venda de Energia	249.710	269.097	19.387	7,76%
Contrato Neoenergia S/A.	248.430	248.712	282	0,11%
Energia Elétrica MCP	1.280	20.385	19.105	1492,58%
Pis e Cofins e Encargos do Consumidor	(30.730)	(34.731)	(4.001)	13,02%
Tributos	(23.098)	(25.659)	(2.561)	11,09%
P&D	(2.212)	(2.358)	(146)	6,60%
Taxa de Fiscalização - TFSEE	(710)	(737)	(27)	3,80%
Recursos Hídricos - CFURH	(4.710)	(5.977)	(1.267)	26,90%
ROL	218.980	234.366	15.386	7,03%
Custos Diretos na Produção de Energia	(55.228)	(75.390)	(20.162)	36,51%
Arrendamento	(32.914)	(32.914)	-	0,00%
Energia de Curto Prazo - CCEE	(6.909)	(28.008)	(21.099)	305,38%
Encargos do Sistema - CUST	(20.320)	(21.547)	(1.227)	6,04%
Encargos S/ Energia - CCEE	789	811	22	2,79%
Créditos Tributários	5.563	7.654	2.091	37,59%
Outros Custos de Energia	(1.437)	(1.386)	51	-3,54%
Lucro Operacional Bruto	163.752	158.976	(4.776)	-2,92%
Pessoal / Materiais / Serviços e Outros	(7.438)	(7.690)	(252)	3,39%
Pessoal	(6.914)	(6.810)	104	-1,50%
Serviços de Terceiros	(1.375)	(3.078)	(1.703)	123,85%
Depreciações / Amortizações	(8.629)	(8.593)	36	-0,42%
Equivalência Patrimonial	10.398	11.597	1.199	11,53%
Demais Gastos Administrativos	(918)	(806)	112	-12,20%
Resultado Operacional	156.314	151.286	(5.028)	-3,22%
Receita Financeira	15.565	17.410	1.845	11,85%
Despesas Financeiras	(1.165)	(2.133)	(968)	83,09%
Resultado Financeiro	14.400	15.277	877	6,09%
Lucro antes dos Impostos e Deduções	170.714	166.563	(4.151)	-2,43%
IR e CSLL	(52.967)	(49.908)	3.059	-5,78%
Lucro Bruto	117.747	116.655	(1.092)	-0,93%
Partes Beneficiárias Eletrobras	(11.775)	(11.665)	109	-0,93%
Lucro Líquido	105.972	104.990	(983)	-0,93%
Ebitda	147.685	142.693	(4.992)	-3,38%
Margem Ebitda	67,4%	60,9%	-6,56%	-9,72%
Margem Líquida	48,4%	44,8%	-3,60%	-7,43%

- **Breve comentário:** O demonstrativo acima nos apresenta a realização financeira durante o exercício de 2024, com os principais destaques e variações, evidenciando os números da Companhia, em especial nas operações mercadológicas ocorreram oscilações, principalmente na receita e no custo de energia, permitindo ganhos e perdas ao longo do ano. Quanto aos demais custos de energia permaneceram dentro das expectativas elaboradas. Ao final da apuração do ano de 2024, obteve um resultado de - 0,93% inferior ao projetado, variando em menos R\$983 mil ao elaborado, contudo o resultado final esteve muito próximo as projeções realizadas pela Companhia, mostrando-se satisfatório.

9. Receita Bruta de Venda de Energia:

Receita Bruta de Venda	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Varição R\$	Varição %
Venda de Energia - Neoenergia S/A.	248.430	248.712	282	0,11%
Energia Elétrica MCP	1.280	20.385	19.105	1492,58%
Total	249.710	269.097	19.387	7,76%

- Venda de energia para a Neoenergia Distribuição, com pequena variação de 0,11% em relação ao Plano de Negócios.
- Receita com o Mercado de Energia, variando em R\$19.105 mil.
- Ao final das operações com venda de energia, seu resultado variou em 7,76% em relação ao previsto.

10. Deduções da Receita Bruta:

Deduções da Receita Bruta	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Varição R\$	Varição %
Pis e Cofins	(23.098)	(25.659)	(2.561)	11,09%
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.212)	(2.358)	(146)	6,60%
Taxa de fiscalização da Aneel	(710)	(737)	(27)	3,80%
Recursos Hídricos - CFURH	(4.710)	(5.977)	(1.267)	26,90%
Total	(30.730)	(34.731)	(4.001)	13,02%

- Tributos incidentes sobre a receita muito próximos ao projetado, com pequena variação de 11,09%, reflexo da elevação da receita sobre as operações com venda de energia.
- Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, e Taxa de Fiscalização da Aneel sem variações significativas.
- Em relação ao Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH, ocorreu uma variação de 26,90% corroboradas pelo aumento da Taxa Referencial de R\$89,79 para R\$94,45 em 2024 e pela geração maior de energia durante o ano.

11. Custos Diretos com Energia:

a) Custos Diretos na produção de energia elétrica

Custos Diretos com Energia	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Varição R\$	Varição %
Arrendamento	(32.914)	(32.914)	-	-
Energia de Curto Prazo - CCEE	(6.909)	(28.008)	(21.099)	305,38%
Encargos do Sistema - CUST	(20.320)	(21.547)	(1.227)	6,04%
Encargos S/ Energia	789	811	22	2,79%
Créditos Tributários	5.563	7.654	2.091	37,59%
Outros Custos de Energia	(1.437)	(1.386)	51	-3,54%
Total	(55.228)	(75.390)	(20.162)	36,51%

- No Arrendamento pago à Investco pela geração de energia não ocorreu variação em relação ao projetado.
- Quanto à energia comprada, ocorreu um aumento de R\$21.099 mil em relação ao previsto, no item “b” será melhor detalhado.
- Em relação ao aluguel da rede de transmissão, variou 6,04% devido a entrada de novas transmissoras no Sistema SIN.
- Ao final das operações com custos de energia, a variação foi maior em R\$20.162 mil e 36,51%.

b) Saldo com operações de venda e compra de energia

Ceb Lajeado S/A	Mercado de Energia - MCP/MRE - Período 2024			
	Projetado 2024	Realizado 2024	Varição - (R\$)	Varição - (%)
Operações no Mercado de Curto Prazo				
Venda de Energia	1.280	20.385	19.105	1492,58%
Custo com Energia	(6.909)	(28.008)	(21.099)	305,38%
Saldo realizado ao longo do ano	(5.629)	(7.623)	(1.994)	35,42%

- A expectativa nas operações com energia no mercado de curto prazo variou de forma significativa na receita em R\$19.105 mil e no custo em R\$21.099 mil.
- Esta oscilação no saldo apurado, pode ser justificado pela elevação do Preço das Liquidação das Diferenças – PLD, entre os meses de julho e novembro aonde o montante chegou a R\$474,48 MHH.
- Todavia as projeções apontavam um saldo final de R\$5.629 mil negativo, no entanto o resultado apurado alcançou R\$7.623 mil negativo, variando negativamente em R\$1.994 mil e 35,42%. Ressaltamos que a gestão sobre as operações mercadológicas não cabe a CEB Lajeado, sendo apenas um agente que integra o Mercado de Energia, no entanto todas as oscilações refletem diretamente em ganhos e perdas para a Companhia a depender de vários aspectos durante que envolvem o segmento durante o ano.

12. Pessoal e Despesas Administrativas e Ganhos Econômicos

a) Pessoal e Despesas Administrativas

Pessoal / Despesas Administrativas	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Varição R\$	Varição %
Pessoal	(6.914)	(6.810)	104	-1,50%
Serviços de Terceiros	(1.375)	(3.078)	(1.703)	123,85%
Depreciações / Amortizações	(8.629)	(8.593)	36	-0,42%
Equivalência Patrimonial	10.398	11.597	1.199	11,53%
Outros	(918)	(806)	112	-12,20%
Total	(7.438)	(7.690)	(252)	3,39%

- Em relação aos gastos com pessoal, variou em -1,50%, com R\$104 mil de despesas não realizadas.
- Serviços de Terceiros variou em 123,85%, elevando em R\$1.703 mil em despesas não previstas com contratações de consultorias que permitiram suporte para melhor estratégia e decisão para a Companhia.
- Com relação às amortizações, que trata das ações preferenciais da Eletrobras e da Repactuação do Risco Hidrológico, não ocorreram variações significativas, serão amortizados até o final do prazo de concessão em 2035.
- O resultado final dessas despesas obteve uma variação em 3,39%.

b) Participação em Coligada

Equivalência Patrimonial – Investco S/A.	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Varição R\$	Varição %
MEP – Equity em Coligada	10.398	11.597	1.199	11,53%

- O resultado de equivalência patrimonial foi maior que o previsto, em virtude do cálculo inicial ter sido considerado uma prévia na ocasião, no entanto ocorreram ajustes que influenciaram no cálculo final do arrendamento pago á Investco S/A. Ademais, os custos operacionais e administrativos foram reduzidos pela mesma. O resultado final com equivalência patrimonial foi de R\$1.199 mil e 11,53% maior em relação a previsão inicial.

13. Resultado Financeiro:

Resultado Financeiro	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Varição R\$	Varição %
Receita Financeira	15.565	17.410	1.845	11,85%
Despesa Financeira	(1.165)	(2.133)	(968)	83,09%
Total	14.400	15.277	877	6,09%

- Receita Financeira obteve ganhos superiores em relação à previsão em R\$1.845 mil, variando 11,85%, impactadas pelos ganhos em investimentos em CDI, que são atreladas a Taxa Selic.
- Nas Despesas Financeiras, a realização foi maior justificadas pelas operações no Mercado de Energia – MCP (mercado regulado) e por atualizações com provisões tributárias em relação ao projetado, variando R\$968 mil.
- O Resultado Financeiro final apresentou ganhos e variando em R\$877 mil e 6,09% em relação a previsão inicial.

14. IRPJ e CSLL:

Tributos sobre o Lucro	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Varição R\$	Varição %
IRPJ e CSLL	(52.967)	(49.908)	3.059	-5,78%

- A Companhia registrou um montante inferior de despesa com IRPJ e CSLL corrente no exercício de 2024 em relação à projeção, impactada pela redução da base de cálculo do imposto corrente.
- A apuração final do (IRPJ e CSSL) foi impactado com uma realização menor em R\$3.059 mil e -5,78%.
- Esta redução da base de cálculo foi motivada pela elevação das deduções, tais estimativas sobre o mercado de energia, além do impacto com o aumento com a dedução do JSCP, que reduziu a base de cálculo, conforme abaixo:

JSCP	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Variação R\$	Variação %
JSCP	(19.500)	(22.173)	(2.673)	13,71%

- Os Juros sobre o Capital Próprio foram calculados conforme a legislação vigente, tendo sido encaminhados através da Resolução de Diretoria nº 038/2024 e posteriormente aprovados por meio da Reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 11/12/2024, conforme Ata nº 227ª (ducentésima vigésima sétima).
- Os juros sobre capital próprio pago aos acionistas da Companhia foram aumentados em R\$2.673 mil e 13,71%, tendo como base o montante acumulado do patrimônio líquido ajustado em dezembro/2024, multiplicado pela TJLP de 7,10%, registrada em 2024.

15. Partes Beneficiárias Eletrobras:

Partes Beneficiárias	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Variação R\$	Variação %
Partes Beneficiárias	(11.775)	(11.665)	109	-0,93%

- As partes beneficiárias conferem ao seu titular, a Eletrobrás, o direito de crédito eventual contra a Companhia, no montante equivalente a 10% do lucro líquido do exercício apurado, observando-se o disposto na Lei 6.404/76. Em 2024 a Companhia registrou uma provisão de R\$11.665 mil.
- As partes beneficiárias tiveram uma variação de R\$109 mil e - 0,93%, muito próximo ao que foi elaborado no plano de negócios da Companhia, cabe ressaltar que as partes beneficiárias pertencentes a Eletrobras é calculada tendo como base o resultado depois do IRPJ/CSLL.

16. Lucro do Exercício:

Lucro Líquido	Projetado - 2024	Realizado - 2024	Variação R\$	Variação %
Lucro Líquido	105.972	104.990	(983)	-0,93%

- O resultado realizado final esteve próximo ao que foi projetado, sendo baseadas nas premissas e ferramentas na ocasião da elaboração. O resultado final foi de R\$104.990 mil e a projeção de R\$105.972 mil.
- Em relação ao lucro, a variação foi negativa em R\$983 mil - 0,93% entre a projeção e a efetiva realização. Portanto o desempenho comportou-se dentro das expectativas, indo de encontro aos estudos iniciais previstos. Sendo assim, os acionistas terão bom retorno sobre os juros sobre o capital próprio, dividendos e partes beneficiárias nas classes de ações da Companhia.
- Cabe mencionar que o montante relativo à distribuição de dividendos foi submetido à apreciação da 25ª (Vigésima Quinta) Assembleia Geral de Acionistas, ocorrido em 28/04/2025 que decidiu quanto ao calendário de pagamento de dividendos do exercício de 2024.

Gestão de Negócios

17. Investimentos:

Para os próximos anos estão previstos investimentos na modernização de equipamentos de hardwares e na aquisição de softwares, além de aquisição de mobiliário para a Companhia, todos na esfera administrativa. Importante destacar que a Coligada INVESTCO é responsável por todos os investimentos na usina, conforme previsto no contrato de arrendamento, além da operação e manutenção da UHE Luís Eduardo Magalhães, que está localizada na Cidade de Miracema do Tocantins – TO.

18. Relacionamento Institucional

A CEB Lajeado S.A. mantém estreito relacionamento com diversos órgãos, tais como a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE; Operador Nacional do Sistema – ONS; Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL; Ministério

de Minas e Energia – MME; Associações de Classe; Fundações; e Concessionárias em geral, e atua em conformidade com a legislação vigente, na busca de qualidade e transparência nas suas decisões, de forma a contribuir para o melhor desempenho do setor elétrico brasileiro e, conseqüentemente, garantir maior geração de riqueza para os acionistas da Empresa.

19. Força de Trabalho / Remuneração dos Administradores e Empregados

a) Administradores: A prática de remuneração adotada pela CEB Lajeado S/A tem como principal finalidade promover o alinhamento dos interesses dos administradores com os interesses dos acionistas da Companhia. A composição da remuneração dos administradores acompanha as práticas de remuneração aplicadas pelo mercado para empresas do setor elétrico, com porte semelhante ao da CEB Lajeado S/A bem como às responsabilidades inerentes a cada cargo.

Total da Remuneração dos Administradores no Exercício de 2024		Número de Membros por Colegiado	
Honorário Fixo da Diretor Geral (mensal)	41.333	Diretoria Executiva	3
Honorário Fixo da Diretoria Financeira (mensal)	37.199	Conselho Fiscal	3
Honorário Fixo da Diretoria Técnica (mensal)	37.199	Conselho de Administração	7
Honorário Conselho de Administração (mensal)	7.715	Número de Mulheres	2
Honorário Conselho Fiscal (mensal)	7.715	Total de Homens	11
Custo Total (Anual)	3.538.000	Total	13

A remuneração dos administradores e conselheiros é fixada, sob a égide da Lei 6.404/76, art. 152, caput, e em consonância com as disposições estatutárias, conforme deliberado pela 23ª Assembleia Geral Ordinária de 19/04/2023, que fixou também a remuneração dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da CEB Lajeado S/A, em 20% (vinte por cento) da média mensal da remuneração dos diretores.

Importante ressaltar que a Emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal nº 124 de 25 de novembro de 2021 passou a permitir, em conformidade à Lei 13.303/2016, a cumulação no recebimento de gratificação quando da participação em órgão de deliberação coletiva no âmbito da Administração Direta e Indireta do DF, enquadrando então a CEB Lajeado. Veja:

Art. 1º A Lei Orgânica do Distrito Federal passa a vigorar com as seguintes alterações:

I - o art. 365, caput e § 1º, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 365. A participação em órgão de deliberação coletiva no âmbito da administração direta e indireta do Distrito Federal deve ser exercida pelo Governador do Distrito Federal, por Secretários de Estado do Distrito Federal, por servidores públicos, por empregados públicos ou por membros da sociedade civil.

§ 1º Na hipótese de participação em até 2 órgãos de deliberação coletiva, o participante faz jus à gratificação paga em cada órgão.

II - é acrescido ao art. 365 o seguinte § 3º:

§ 3º Para a ocupação dos cargos de que trata o caput, devem ser observados, no que couber, os requisitos, os impedimentos e as vedações contidos na legislação federal aplicável ao exercício de cargos nos conselhos de administração e conselhos fiscais dos entes da administração pública, devendo os requisitos ser comprovados previamente por meio documental, inclusive nos casos de recondução, sob pena de nulidade do ato de investidura.

Benefícios de Assistência à Saúde em 2024		Previdência Complementar em 2024	
Participação da empresa no custeio do BAS	70,00%	Despesa Previdência / Gastos com Administradores	11,20%
Despesa Média Mensal com BAS	12.000	Despesa Previdência Complementar	160.000
Despesa Total com BAS	137.000	Média de Contribuições Mensais	12.000
Total de Beneficiários	3	Total de Participantes	3
Total de Assistidos	9	Total de Assistidos	3

b) Pessoal/Empregados: A CEB Lajeado, atenta em corresponder às expectativas do Controlador e no intuito de atingir suas metas empresariais, tem procurado focar as relações de trabalho e na valorização, no respeito e no desenvolvimento

humano e, para isso, contou com uma força de trabalho composta por 12 trabalhadores, sendo 9 empregados em comissão, 3 empregados cedidos da CEB Holding, como detalhado no quadro abaixo.

Importante mencionar que o quadro funcional não teve a ocupação completa em 2024, conforme consta na relação de cargos da Companhia. Ademais, a CEB Lajeado vem buscando o aprimoramento do seu quadro funcional, buscando capacitação e treinamento para seus colaboradores nas áreas administrativas, financeira e gerencial no sentido de aperfeiçoar os seus processos e a organização da entrega de informações e relatórios ao controlador e aos diversos órgãos reguladores.

Dados de Pessoal/Empregados em 2024		Informações de Pessoal/Custeio em 2024	
Empregados	11	Maior	14.500
Média de Idade - anos	50	Menor	5.545
Média de Tempo de Serviço	4	Média	9.972
Número de Mulheres	3	Reajuste Salarial	3,86%
Número de Homens	8	Custo Total	3.272.000

Referência: RH CEB Lajeado S/A.

20. Gestão Administrativa

Entre as ações desenvolvidas no exercício de 2024, destacam-se:

A Diretoria da CEB Lajeado S.A. tem focado suas ações na eficiência empresarial e na valorização dos seus recursos humanos. De forma transparente e com ferramentas que valorizam a liderança, a participação, a motivação e a criatividade, cada servidor contribui de forma sistêmica na solução e no aperfeiçoamento dos processos organizacionais. Em um ambiente saudável e harmonioso, as virtudes profissionais dos servidores são potencializadas, a fim de que estes possam contribuir efetivamente para o alcance dos objetivos e diretrizes propostos pela Companhia.

Entre as ações desenvolvidas no exercício de 2024, destacam-se:

- Acompanhamento periódico relativo ao Preço das Liquidações das Diferenças - PLD, adotando estratégias de mitigação de riscos e exposição da empresa, promovendo a aquisição de energia através de Hedge para reduzir exposição da empresa junto ao MCP/CCEE, visando a melhor estratégia para tomada de decisão.
- Manteve o controle e a gestão dos contratos administrativos de interesse da empresa, observando a fiel aplicação da Lei 13.303/2016 e demais normas internas da companhia;
- Aprimoramento dos controles internos, investimento em atualização e treinamento dos colaboradores, além de ajustes e adoção de novos mecanismos de mitigação de riscos;
- Monitoramento mensal do Mapa de Riscos com o respectivo Plano de Ações, no qual foram apresentadas as estratégias para os próximos períodos;
- Gerenciamento e fiscalização das receitas investidas em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D); acompanhamento da Lei 14.120/2021;
- A Entidade cumpriu de forma integral a Lei nº 9.991/2000, que trata sobre a obrigatoriedade de desembolsos e investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e atualmente encontra-se em andamento o Projeto intitulado “Desenvolvimento de um Framework para Cidades Inteligentes através de Smart Meters modulares integrados às Redes de Iluminação Pública utilizando a Tecnologia 5G”, firmado através de um Termo de Cooperação entre a Universidade Federal de Juiz de Fora.
- O Projeto entre a CEB Lajeado e a UFJF, está em fase de encerramento com resultados considerados excelentes, extrapolando nossas expectativas. Em consonância ao que preconiza os projetos de Pesquisa a ANEEL a companhia já está tomando as providências para dar continuidade ao atual projeto, levando-o para patamar superior, via um novo PDI com desenvolvimento de “Cabeça de Série” das soluções obtidas, bem como a criação de uma StartUP para desenvolvimento e produção em série dos produtos.
- Adotou ações que visaram garantir a eficiência e a lucratividade crescente da empresa, no sentido de viabilizar o cumprimento de metas com a distribuição integral de lucros aos acionistas CEB Holding e Eletrobras, por meio de Dividendos, Juros Sobre Capital Próprio - JSCP e Partes Beneficiárias.

- Importante mencionar que a CEB Lajeado honrou com os seus Acionistas, detentores das ações ordinárias e preferenciais, todo o compromisso firmado na 24º (vigésima quarta) Assembleia Geral de Acionistas – AGO respeitando integralmente o seu Estatuto Social nos artigos 40 ao 43, conforme art. 205 e seguintes da Lei nº 6.404/1976.

21. Perspectivas e Planos Futuros

A CEB Lajeado S.A. segue dando continuidade às ações concebidas no seu Plano de Negócio para o período de 2025 a 2029, visando maximizar os seus resultados empresariais. Dentre elas, destacamos:

- Acompanhamento mensal dos resultados projetados, com aqueles efetivamente realizados, tentando minimizar ao máximo as possíveis diferenças, com vistas a tomar as melhores decisões;
- Além das operações comerciais no Mercado de Curto Prazo - MCP, procurar alternativas através de estratégias comerciais no ambiente livre a partir do bloco de energia descontratado, com possibilidade de comercializar as possíveis sobras de energia ou de realizar compras, assim diminuindo a exposição financeira junto ao mercado de energia.
- Acompanhar todos os trâmites administrativos de prorrogação de extensão de outorga para a UHE Luiz Eduardo Magalhães, conforme Resolução Homologatória ANEEL Nº 2932/2021 de 14 de setembro de 2021, que defere ampliação de prazo na concessão até 22 de setembro de 2035;
- Acompanhamento dos litígios judiciais com impactos financeiros relevantes junto à Companhia, notadamente ações que visam obtenção de tratamento idêntico ao dispensado na mesma matéria às demais empresas do Consórcio Lajeado para venda de energia; ações que visam neutralizar os impactos do risco hidrológico e ações tributárias cujo juízo encontram-se garantido;
- Aperfeiçoar a gestão, disseminando culturas e valores de desenvolvimento humano;
- Manter a busca permanente da eficiência, controle, qualidade e da transparência nas decisões empresariais;

22. Função Social de Realização do Interesse Coletivo

As empresas estatais possuem uma responsabilidade que ultrapassa suas atribuições econômicas e operacionais. Atuam como importantes agentes de transformação social, promovendo atividades que beneficiam diretamente a população, seja no campo cultural, esportivo, educacional ou na inclusão social.

Essa missão vem expressamente mencionada no artigo 27 da Lei nº 13.303/2016 (Leis das Estatais), estabelecendo que as empresas estatais devem direcionar seus esforços e recursos para o interesse coletivo, garantindo que suas ações gerem impactos positivos e duradouros para a sociedade.

Dentro desse panorama, a CEB Lajeado, amparada na Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/2006), que permite que pessoas físicas e/ou jurídicas despendam uma porção de seus impostos para fomentar atividades de caráter desportivo, destinou parte dos recursos do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), referente ao exercício de 2024, para o Projeto “Vôlei Sentado Brasília Vôlei”, administrado pelo Brasília Vôlei Esporte Clube, associação sem fins lucrativos fundada em 2015.

O projeto, devidamente aprovado pelo Ministério do Esporte e publicado no Diário Oficial da União, tem como foco não só aprimorar, gratuitamente, as habilidades dos atletas paradesporto do Distrito Federal, despertando o interesse da comunidade e incentivo à prática esportiva entre pessoas com deficiência, mas também fortalecer valores como resiliência, cooperação e autoconfiança, impactando positivamente a vida dos participantes e de suas famílias.

Por meio dessa parceria, portanto, a Companhia cumpre sua função social de forma alinhada aos princípios de sustentabilidade e responsabilidade corporativa, contribuindo para o fortalecimento do esporte paralímpico e o desenvolvimento humano no Distrito Federal.

23. Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 revogada pela Resolução CVM 162, a Companhia declara que mantém contrato com a Teixeira & Associados Auditores Independentes (“Nexia Teixeira Auditores”), para

prestação de serviços de auditoria independente de suas demonstrações contábeis, bem como a revisão de informações contábeis, controles internos e auditoria de componentes, com prazo de 5 (cinco) anos, iniciados em 2020.

A política de atuação da Companhia, bem como das demais empresas do Grupo CEB, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa deste segmento, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

24. Demonstrações Financeiras

Conforme requerido pelo artigo 25 da instrução CVM nº 480/09 alterada pela Resolução CVM 59 e posteriores alterações, declaramos que revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e com os Relatórios dos Auditores Independentes emitidos sobre as respectivas Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Estas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As demonstrações financeiras completas com todo o detalhamento das notas explicativas auditadas referentes ao exercício de 2024 da Companhia, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- a) <http://www.jornaldebrasil.com.br/publicidade-legal/>
- b) <http://www.ceblajeado.com.br>

25. Nosso Fatores de Risco

Na tabela abaixo, são descritos e relatados os fatores de risco da CEB Lajeado para o período de 2024/2028 constantes no Plano de Negócios, sendo aprovados em reunião ocorrida no dia 25/07/2024, conforme Ata nº 222^a (ducentésima vigésima segunda) no item nº 1, pelo Conselho de Administração da Companhia da Companhia.

Risco	Efeito/Consequências	Ações
1. Arquivos Físico e Gestão do Documentador – SEI (sistema eletrônico de informações)	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade de ocorrer atrasos no atendimento das demandas recebidas no Sistema Eletrônico de Informações (SEI). • Falta de providências ou perdas de prazos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento por meio das notificações recebidas nos e-mails institucionais. • Educação continuada concedida a servidores com o objetivo de atualizar as inovações da plataforma.
2. Elaboração e acompanhamento do orçamento	<ul style="list-style-type: none"> • Não cumprimento do orçamento projetado e seus possíveis impactos. • Possibilidade entre o projetado e o executado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento periódico e revisão constante para verificar com os resultados reais estão em comparação ao projetado, visando superar os riscos intrínsecos ao processo de estimativas, no momento da elaboração do orçamento.
3. Participação Societária em Coligada (Investco)	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade de ocorrer equívocos na elaboração do cálculo da equivalência patrimonial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizações de conciliações pela área de contabilidade, análise do resultado da avaliação efetuadas pelos auditores independentes na CEB Lajeado, como na Investco.
4. Administração de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade de não realização de investimentos obrigatórios em P&D. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de Consultorias especializadas em Gestão de P&D; • Observação fiel as orientações previstas no Manual de P&D da ANEEL. • Chamamento Público de projeto de P&D com aplicação de recursos financeiros compulsórios.

5. Redução da Receita Projetada	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do custo de energia com impacto negativo no fluxo de caixa e no resultado da Companhia. 	<ul style="list-style-type: none"> Contratação de energia via leilão; Ajuste da sazonalização da garantia física; Mudança sobre repactuação do risco hidrológico.
6. Inadimplência de créditos de venda de energia	<ul style="list-style-type: none"> Contrato único de compra de venda de Energia com a Neoenergia S/A. Vulnerabilidade do Caixa. 	<ul style="list-style-type: none"> Adoção das medidas legais previstas no contrato bilateral de compra e venda de energia em caso de inadimplência, bem como de transações com partes relacionadas.
7. Volatilidade do valor anual do arrendamento da Usina	<ul style="list-style-type: none"> Impacto negativo no fluxo de caixa e no resultado da Companhia. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar estudos para avaliar a possibilidade e conveniência de constituição de reserva de contingência visando mitigar eventuais variações no custo de arrendamento da usina.
8. Segurança e Geração de Energia da Barragem de Luís Eduardo Magalhães (UHE Lajeado)	<ul style="list-style-type: none"> Possibilidade de suspensão temporária da geração de energia. Possibilidade de descontinuidade da geração de energia. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar apresentação com os laudos e documentação relativos aos critérios de segurança (defesa civil, corpo de bombeiros e sociedade) e demais estudos técnicos desenvolvidos na usina de Lajeado.

26. Agradecimentos

Por fim, gostaríamos de agradecer aos parceiros, clientes, fornecedores e instituições financeiras, pela confiança que depositaram na Empresa durante o exercício de 2024 e, em especial, aos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, ao Comitê de Auditoria Estatutário e aos colaboradores pela dedicação, empenho e compromisso, orientados para o cumprimento dos objetivos empresariais, com vistas a contribuir para tornar a Empresa uma referência de eficácia na geração de resultados para os seus Acionistas e para a sociedade do Distrito Federal.

A Administração da Companhia.

Brasília – DF, 29 de maio de 2025
